

## Bibliografia sobre a história da imprensa no Brasil

Quem quiser saber mais sobre o surgimento da Imprensa no Brasil não terá dificuldade de encontrar bibliografia a respeito. O *Correio Braziliense ou Armazém Literário* e seu editor são o jornal e o jornalista a respeito dos quais mais livros foram publicados no Brasil. Ao contrário da maioria dos jornais antigos, cujas coleções só existem em poucas bibliotecas e, quando disponíveis, nem sempre completas ou em bom estado de conservação, o *Correio Braziliense* mereceu, em 2001, uma edição fac-similar, com 29 volumes aos quais foram acrescentados dois: um de índice e outro com textos complementares, coordenada por Alberto Dines e impressa pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. As edições completas do *Correio Braziliense* e da *Gazeta do Rio de Janeiro* (esta, inclusive as numerosas “edições extraordinárias” e os suplementos, até o final de 1822, que, a partir de 2/1/1823, passou a se chamar apenas *Gazeta do Rio*) estão disponíveis na internet, no site da Biblioteca Nacional ([www.bn.br](http://www.bn.br)).

Para ficar apenas nos textos mais importantes e naqueles disponíveis nas livrarias, sobre o *Correio* e seu editor há a coletânea *Hipólito José da Costa*, com introdução de Sérgio Góes de Paula (Editora 34), e há *A Gazeta do Rio de Janeiro (1808-1822): Cultura e Sociedade*, de Maria Beatriz Nizza da Silva (Ed. UERJ). No site da biblioteca digital da Universidade de Campinas (<http://libdigi.unicamp.br>) há a tese de Juliana Gesuelli Meirelles, que já tem publicação garantida por ter vencido um concurso cujo prêmio era a edição: *A Gazeta do Rio de Janeiro e o Impacto na Circulação de Idéias no Império Luso-Brasileiro (1808-1821)*. Esgotado há muito tempo, mas ainda a principal referência biográfica sobre Hipólito da Costa é *Hipólito da Costa e o Correio Braziliense*, de Carlos Rizzini (Companhia Editora Nacional - 1957).

A bibliografia sobre imprensa brasileira tem um título clássico: *História da Imprensa no Brasil*, do dublê de militar e historiador Nelson Werneck Sodré. Para uma leitura rápida apenas sobre os primeiros anos da imprensa brasileira, o texto mais adequado é *Nascimento da Imprensa Brasileira* (Editora Jorge Zahar), da historiadora Isabel Lustosa, também autora do mais aprofundado *Insultos Impressos – A Guerra dos Jornalistas na Independência – 1821-1823* (Ed. Companhia das Letras).

Sobre o Brasil que via nascer sua imprensa, o interessado não terá dificuldade em encontrar *1808 – Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil*, do jornalista Laurentino Gomes (Ed. Planeta). O livro está entre os mais vendidos, para desencanto dos historiadores, que têm criticado a forma preconceituosa, os anacronismos e os erros factuais, facilmente identificáveis mesmo pelo leigo com algum conhecimento do assunto como, aliás, antecipa o próprio subtítulo.

*História do Jornalismo no Brasil*, de Richard Romancini e Cláudia Lago, lançado em 2007 pela Editora Insular, de Florianópolis, e *História da Imprensa no Brasil*, organizado por Ana Luiza Martins e Tânia Regina de Luca, lançado em junho de 2008 pela Editora Contexto, são outras obras sobre o assunto.